

**NÚCLEO ESTADUAL DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DE
RONDÔNIA – NEAPL/RO**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR



PORTO VELHO – RO
Novembro – 2007



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Secretaria do Desenvolvimento da Produção



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais de Rondônia – NEAPL/RO

Coordenadora: Maria Dolores dos Santos Costa

GT APL Madeira-Móveis de Ariquemes - RO

Coordenador: Joel Mauro Magalhães

Entidades que compõem o APL Madeira e Móveis de Ariquemes:

SEPLAN/RO - Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
SEAPES/RO - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social
SEDAM – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental
INCRA - Instituto Nacional de Reforma Agrária
SEBRAE/RO - Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas de Rondônia
SENAI/RO – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
FIERO/RO – Federação das Indústrias do Estado de Rondônia
BASA – Banco da Amazônia
AMA – Associação Moveleira de Ariquemes
SIMA – Sindicato da Indústria Madeireira de Ariquemes
ACIA – Associação Comercial e Industrial de Ariquemes
COOPERFLORA – Cooperativa Florestal
AREF - Associação Rondoniense de Engenheiros Florestais

Equipe de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Preliminar

Avalone Sissai de Farias	SIMA
Celi Arruda Lisboa – Engenheira Florestal	SEPLAN/RO
Edgar Menezes Cardoso - Engenheiro Florestal	SEAPES/RO
João Machado Neto – Administrador de Empresa	SEBRAE/RO
Joel Mauro Magalhães - Engenheiro Florestal	INCRA/RO
Helder Carlos de Andrade - Engenheiro Florestal	AREF
Luiz Carlos Coelho de Menezes – Engenheiro Agrônomo	FIERO/RO
Marcus Eugênio Lemgruber Porto - Engenheiro Florestal	SEDAM/RO
Maria da Guia Rodrigues da Costa – Engenheira Florestal	Banco da Amazônia
Nelson Sampaio	AMA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	2
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO	2
3. SITUAÇÃO ATUAL DO ARRANJO	9
3.1 - ACESSO AOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO	9
3.2 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	12
3.3 - GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	13
3.4 - INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	14
3.5 - QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	15
3.6 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	17
4. DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO	18
5. RESULTADOS ESPERADOS	21
6. INDICADORES DE RESULTADO	21
7. AÇÕES REALIZADAS E EM ANDAMENTO	21
7.1 - AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DO PÓLO MOVELEIRO	21
7.2 - AÇÃO: PROJETO SETORIAL INTEGRADO MADEIRA E MÓVEIS	22
7.3 - AÇÃO: PROJETO MADEIRA E MÓVEIS (EM EXECUÇÃO)	22
8. AÇÕES PREVISTAS	23
8.1 - AÇÃO: PROJETO MADEIRA E MÓVEIS – SEBRAE E PARCEIROS	23
8.2 - AÇÃO: CRÉDITO E FINANCIAMENTO	23
8.3 - AÇÃO: CAPACITAÇÃO E MARKETING	23
8.4 - AÇÃO: FOMENTO FLORESTAL	24
9. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	24
10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	24
11. ANEXOS	25
FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA	25
FIGURA 2 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO APL MADEIRA MÓVEIS DE ARIQUEMES	25

Apresentação

Este documento busca retratar, de modo mais aproximado possível, a situação dos Setores Madeireiro e Moveleiro no Pólo Ariquemes, bem como o território correspondente à região de abrangência do APL Madeira e Móveis, as características dos empreendimentos do setor, tipos de produtos produzidos, mercado consumidor, suas carência e dificuldades, bem como as aspirações e tendências.

A falta de registros documentais, de modo particular, quanto às estatísticas de produção, níveis de produtividade, controles de qualidade, fluxo de comercialização, relacionamento intersetorial e governamental, sistema organizacional das empresas, entre outros aspectos, indubitavelmente, é um dos maiores entraves para que se tenha a real dimensão da problemática do setor e, inclusive, se torne possível implementar programas para o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos madeiro-moveleiro de Ariquemes, como de resto, esta situação ocorre em todo o Estado de Rondônia.

Não obstante esta condição peculiar, o Setor de Base Florestal sempre foi e, a depender das mudanças comportamentais, claramente sinalizadas, tanto pelo governo, quanto pela iniciativa privada, continuará sendo uma importante alavanca propulsora do progresso econômico e social rondoniense. A importância na atividade econômica do Estado está evidenciada na geração de renda e na quantidade de empregos diretos e indiretos que proporciona.

A grande preocupação pública e social quanto ao Setor reside no seu "*modus operandis*", dado o passivo ambiental gerado no processo de exploração da matéria prima na mata, assim como o nível de poluição (resido) decorrente das operações das serrarias, indústrias de processamento e beneficiamento de madeira, fábricas de compensados, contraplacados, aglomerados, móveis e artefatos de madeira, marcenarias, carpintarias e empreendimentos similares. Adicionalmente, representa, também, inquietação a inexistência da cultura da sustentabilidade. A execução dos Planos de Manejo Florestal, por mais que em princípio, tenha o condão da sustentabilidade, na prática, têm sido conduzidos como se exploração seletiva fosse, sem maiores preocupações com proteção de árvore matriz, intensidade de volume retirado por unidade de área ou de exploração etc. De igual maneira, não se constata espontaneidade de interesse no reflorestamento por parte da maioria do empresariado do setor, deixando transparecer um desinteresse com a continuidade de seus empreendimentos, ante a aparente falta de preocupação com o suprimento futuro de matéria prima, com a qualificação e padronização de produtos etc.

Num mercado globalizado, como o atual, a sobrevivência, o sucesso e a prosperidade das empresas, de qualquer porte, necessariamente, passa pela capacidade competitiva, que decorre da consolidação dos APLs.

1. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

O Plano de Desenvolvimento Preliminar do Arranjo Produtivo Local Madeira Móveis de Ariquemes foi elaborado de forma participativa com envolvimento dos que integram o GT APL Madeira e Móveis de Rondônia, representando as seguintes instituições: AREF, Banco da Amazônia, CREA, COOPFLORESTAL, EMBRAPA, EMATER, FIERO, IBAP/RO, IBAMA, INCRA, SEAPES, SEBRAE, SEDAM, SEPLAN, SENGE e Sindicato da Indústria Madeireira de Ariquemes - SIMA e Associação dos Moveleiros de Ariquemes - AMA

Etapas preliminares para o desenvolvimento do PDP

- Levantamento e coleta de dados e informações sobre os empreendimentos madeireiros e moveleiros de Ariquemes, compilação, análise e tabulação dos dados;
- Realização de diagnóstico preliminar do setor;
- Realização de análise de forças restritivas e impulsionadoras do setor;

Compromissos formais pré-existent:

- Constituição do Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Rondônia – NEAPL/RO que encontra-se em fase de oficialização, mediante Decreto do executivo estadual.
- Encontra-se em desenvolvimento o Projeto de Madeira-Móveis apoiado pelo SEBRAE/RO, com ações básicas de treinamento, visitas à feiras, consultoria em *desing*, compras governamentais e formação de Grupos de representação formal, desenvolvimento de *show-room*, regularização das áreas ocupadas pelas marcenarias. O Objetivo do projeto visa o aumento do faturamento das empresas e seu término está previsto para 2008.

2. Contextualização e Caracterização do Arranjo

Principais características da formação do APL

As políticas públicas de incentivos fiscais, ocupação das terras, implantação de malha viária, aliadas a existência de uma vasta floresta nativa motivaram a instalação da indústria madeireira e moveleira no Estado de Rondônia e, em Ariquemes, a partir de 1.975, em decorrência dos Projetos de Assentamentos Marechal Dutra e Burareiro, implantados pelo INCRA, no município.

Entre 1987 e 1990 essas empresas respondiam por 51,55% do total de estabelecimentos industriais e arrecadavam 35% do total de impostos no estado¹. No entanto, no decorrer dos anos a indústria madeireira e moveleira passa a tornar-se nômade, especialmente a madeireira, e muitas empresas foram fechadas devido a falta de preocupação com uma política florestal de abastecimento de matéria prima de base florestal. Ademais a legislação ambiental que veio para ordenar, de forma a sustentável o uso dos recursos naturais, está acabando com as "facilidades" outrora encontradas pelos empreendedores.

Entre 1987 e 1994, com o esgotamento das madeiras duras, chamadas "nobres", reduziu-se o número de serrarias e de empresas que fabricam estruturas de madeira e artigos de carpintaria e, em contrapartida cresceu o número de estabelecimentos produtores de chapas e artigos diversos de madeira e móveis que utilizam madeiras ditas "brancas", anteriormente consideradas de pouco valor

¹ SEFIM/RO

comercial sem qualquer aproveitamento industrial, na maioria das vezes transformadas em cinzas nas queimadas

Nos municípios de Porto Velho e Ariquemes surgiram mais empresas entre 1985 e 1994. Porto Velho, que contabilizava 24 empresas de processamento mecânico em 1985, aumentou esse número para 144 em 1994. Em Ariquemes não foi diferente, no mesmo período o número de madeireiras subiu de 75 para 144. Entre 1994 e 1997 reduziu-se o número dessas empresas em todos os municípios².

No entanto, cresce a demanda interna por móveis fabricados em Rondônia e ao mesmo tempo, parte dos produtos ganha mercado em outros Estados, aumentando o número de empresas ligadas à indústria de móveis no Estado passando de 134 para 351 empreendimentos em 1997, onde o maior incremento acontece no município de Ariquemes. Surgindo assim o Pólo Moveleiro de Ariquemes.

Observa-se, entretanto, que a característica marcante da indústria moveleira do estado é o seu caráter artesanal em que a maioria trabalha atendendo a demandas individuais por encomenda. São raras as indústrias que adotam linha de produção em série, especializando-se em determinados produtos para atender nichos específicos de mercado, inclusive com fornecimento para rede de lojas com ramificação nas principais cidades do estado. Em particular, registra-se caso isolado de indústria que atende a renomada marca de móveis que distribui seus produtos a nível nacional. Neste contexto, no que pese o relativo potencial para alcançar novos mercados, sobretudo na linha de móveis especiais em madeira maciça, verifica-se que o segmento atende essencialmente ao mercado do próprio estado.

Caracterizado por ser diversificado, com várias cadeias (madeira, compensado, laminado, móveis e artefatos de madeira, além dos insumos industriais como lixa, cola, verniz, ferragens...), com baixa integração vertical e horizontal entre si e entre fornecedores e clientes. Predomina o trabalho individual, porém com possibilidade de ocupar mão-de-obra familiar e redistribuir renda; baixa sustentabilidade ambiental e incipiente capital humano, embora com vantagens locacionais superiores às desvantagens. O mercado é amplo, tanto nacional, quanto internacional, porém, verifica-se uma fraca integração das empresas com mercado e instituições de apoio.

O desenvolvimento deste APL foi impulsionado, a partir de 1.998, quando contou com investimento da SUFRAMA, visando estruturação do setor produtivo local com instalação de secadores de madeira, show-rom, creche, banco de sementes florestais e prosseguiu, em 2001, com a implantação de um Projeto Setorial Integrado/L numa parceria com a APEX-Brasil - Agência de Promoção das Exportações, SENAI, Governo do Estado, Prefeituras, Associações Comerciais e Associações dos Moveleiros, objetivando modernizar as empresas moveleiras, visando inserção competitiva nos mercados interno e externo e aumento de faturamento. O PSI foi encerrado em dezembro de 2004, quando o Projeto evoluiu para um APL, seguindo a nova estratégia do Sistema SEBRAE de priorizar Projetos com grupos de empresas.

Em 2006, o SEBRAE/RO, em parcerias com a Prefeitura Municipal, SENAI, agentes financeiros, e outros iniciou um Projeto voltado ao melhoramento do desempenho de 15 empresas moveleiras, com execução prevista para até o final de 2008.

² SEPLAM/RO; SEAPES/RO e FIERO

Delimitação territorial do APL

O Núcleo do APL é o município de Ariquemes local onde está situado o maior nº de empreendimentos do setor da indústria de madeira e móveis, porém, seu território abrange os municípios de Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Machadinho do Oeste, Monte Negro e Rio Crespo, como principais fornecedores de matéria prima de base florestal. O município de Ariquemes localiza-se na região norte do Estado de Rondônia, a 200 Km. de Porto Velho capital do Estado, com acesso rodoviário através da BR 364 e interligado aos municípios do APL pelas rodovias BR 421, RO 01 e estradas vicinais municipais e intermunicipais.

Empreendimentos e Empregos

A matéria prima de base florestal utilizada pelos empreendimentos do APL Madeira e Móveis de Ariquemes, atualmente, é fornecida pelos planos de manejo florestal sustentável de área privadas e projetos de exploração florestal, executados em áreas dentro do próprio município de Ariquemes e outros municípios do entorno. As necessidades de assessoramento dos empreendedores, nos aspectos legal e técnico, são atendidas por seis empresas de consultoria florestal particular e duas instituições públicas, localizadas em Ariquemes.

Atualmente, estão cadastrados no CEPROF, Sistema de controle da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental, 126 empresas de produção, transformação, beneficiamento e consumo de madeira e outros produtos de origem florestal, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Nº de empreendimentos

Setor Madeireiro		Setor Moveleiro	
Tipo do Empreendimento	Quantidade	Tipo do Empreendimento	Quantidade
Extração e Coleta de Madeira	26	Marcenaria	25
Serraria	40	Movelaria	15
Serraria com Laminadora	10	Carpintaria	05
Laminadora	03	Produtores de Artefatos	05
Beneficiamento/Industrialização	26	Casas pré-fabricadas	01
Produção de mudas de essências florestais	03		
Comércio e secagem de madeiras em geral	15		
TOTAL	126		51

No segmento madeireiro estão presentes empreendimentos ligados às atividades de produção de mudas florestais; manejo de floresta nativa; extração e transporte de toras, desdobro de madeira (serraria, laminadora e faqueadora), secagem, beneficiamento/indústria.

Há que se ressaltar que o setor moveleiro tem se ressentido quanto a dificuldade de acesso à inovação tecnologia, assessoramento técnico, crédito e, sobretudo no que concerne ao fornecimento de matéria-prima, vez que os produtores de madeira serrada priorizam os mercados do centro sul ou o externo, ao passo que ao segmento madeireiro falta regularização fundiária para acesso legal às fontes de matéria-prima primária, assistência técnica e extensão florestal, crédito, mão-de-obra especializada. Ademais ambos os segmentos estão submetidos aos reflexos da instabilidade dos marcos regulatórios, das restrições impostas pela legislação

ambiental, das exigências e encargos excessivos que dificultam os licenciamentos ambientais, entre outros aspectos. Em decorrência, os produtos de ambos os setores carecem de qualidade, o que dificulta acesso aos mercados, a despeito dos preços competitivos.

Insta esclarecer que a área física do Pólo moveleiro de Ariquemes tem espaço para abrigar 70 empresas de pequeno e médio porte, porém, a maioria não se encontra nele instalada por falta de documentação legal, maquinário obsoleto, ausência de visão de médio e longo prazo, falta de organização social e de cooperação interempresarial, entre outras dificuldades, que restringem o acesso aos canais de comunicação, ao atendimento às especificações dos importadores e consumidores finais, quanto às características de produtos, fluxo de produção, prazo de entrega, preço competitivo etc.

Mercado de Trabalho

Os empreendimentos madeiro-moveleiro de Ariquemes geram algo em torno de 1.400 empregos, sendo 658 diretos, dos quais 280 no setor moveleiro e 378 no madeireiro. Todavia, existem ainda algumas poucas madeireiras informais e 48 marcenarias e similares na informalidade, a maioria de cunho familiar, gerando mais 150 empregos diretos e um número aproximadamente igual de postos de trabalho indiretos.

Apenas o segmento moveleiro e seus desdobramentos emprega cerca de 5% da força de trabalho efetiva de Ariquemes, enquanto que a atividade madeireira emprega algo próximo de 15% da mão-de-obra disponível no município.

Há carência de trabalhadores treinados (mão-de-obra especializada), especialmente devido à inexistência de centros de capacitação local e/ou regional, embora exista uma Escola Agrícola de ensino médio, da CEPLAC, em Ariquemes, que não se dedica à formação de mão-de-obra voltada ao atendimento das demandas dos setores madeireiro e moveleiro. O SENAI/RO tem desenvolvido alguns treinamentos, atendendo a demandas específicas, em parceria com o Sindicato das Indústrias Madeireiras de Ariquemes e dispõe de condições para implementar um amplo programa de capacitação e treinamento, definidos os níveis de interesse e parcerias para a sua execução.

Por outro lado, as restritas margens de lucro impedem o investimento privado na capacitação de seus colaboradores.

Adiciona-se à estas dificuldades a rotatividade e o alarmante absenteísmo, por dependência química e outras doenças. A rotatividade é intensa, principalmente nas pequenas marcenarias, dada a fragilidade do faturamento e da renda, além da própria relação de trabalho empresa/empregado em que não há qualquer compromisso com resultado, e muitas vezes sequer há vínculo trabalhista com registro em carteira, ocasionando a instabilidade. A causa mais freqüente de rotatividade é a oferta de melhores salários por empresas concorrentes. A mão-de-obra é predominantemente mais jovem e geograficamente originária de Ariquemes e municípios circunvizinhos, enquanto que a origem do empresariado é dos estados de Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, com alguns nordestinos e do centro oeste.

Produção

As empresas do setor madeireiro de Ariquemes produzem os seguintes produtos: Mudanças de espécies florestais; Toras; Toretes; Bloco; Viga; Vigota; Pranchão;

Prancha; Ripão, Ripa; Dormente; Moirão; Palanque Roliço; Palanque quadrado; Tábua; Perna manca; Aproveitamento de madeira, (madeira serrada, aplainada, destopada), assoalho, rodape, lambril, forro, deck, fábricas de compensado, chapas, contraplacados, madeira aglomerada com e sem revestimento e de artefatos) e comércio de madeira e geral, enquanto que no segmento moveleiro dedicam-se aos ramos de móveis de madeira maciça, MDF e revestidos de fórmica, rádica, lâminas e outros revestimentos; casas pré-fabricadas; cabos de ferramentas e utensílios domésticos; esquadrias, quadros e caixarias, lenha e carvão.

As empresas do setor moveleiro produzem: cama, mesa, cadeiras, poltrona, sofá, guarda roupa, cômoda, estante, sapateira, cesto de roupa, armários, balcão, vitrines, divisórias, esquadrias, portas, janelas, urnas mortuárias, carrinho de churrasco, quiosque e pequenos objetos de madeira, além de móveis para escritório e encomendas especiais.

O destino da produção da indústria madeireira gira em torno de 60% para o mercado rondoniense, direcionado aos moveleiros, marceneiros, carpinteiros, construção civil e rural, assim como, para lojistas locais, regionais, estaduais e consumidores finais locais; algo em torno de 35% para o mercado nacional e 05% para o mercado externo, devido às limitações para atender aos mercados internacionais. As principais dificuldades de acesso ao mercado externo são: falta de conhecimento dos procedimentos para exportação; excesso de burocracia alfandegária e tributária; elevados custos de embalagens, transporte interno, armazenagem, manuseio portuários e de frete internacional; dificuldades em fixação de marcas de produto local; falta de padronização e qualidade dos produtos; falta de produção em escala, para atender demandas de maior volume, com regularidade.

Considerando-se os produtos com características tipicamente regionais, os principais concorrentes do APL Madeira e Móveis de Ariquemes estão localizados no próprio estado de Rondônia, com maior expressividade nos municípios de Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena, e nos estados do Acre e Mato Grosso. A concorrência em produtos mais elaborados e de melhor acabamento no mercado do próprio estado, na linha de móveis em geral, ocorre com estados do centro e sul do país.

Adensamento da cadeia produtiva

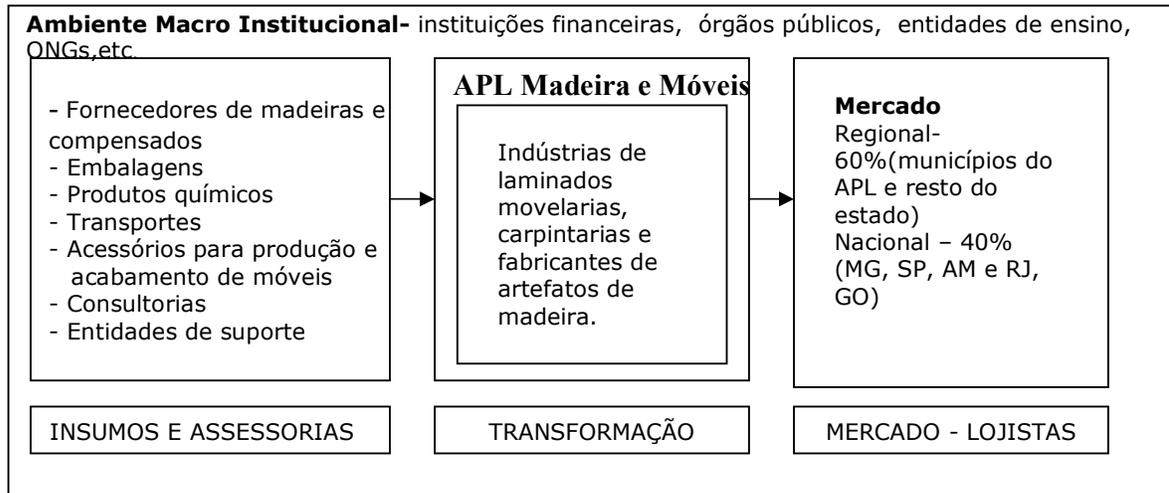
Estão ligados ao APL os setores, de Regularização Fundiária; Fiscalização e Licenciamento Ambiental; Locação de Imóveis Rurais; Produtores Rurais, Empreendimentos florestais fornecedores de matéria-prima de base florestal nativa (Planos de Manejo florestal); Transporte de matéria-prima e de produtos acabados; Capacitação de gestão e operacionalização (desdobro de madeira, beneficiamento primário e secundário); Comércio e indústrias de madeira, compensado, móveis, painéis, artefatos e artesanato de madeira e outros produtos finais; Assistência técnica aos empreendimentos de desdobro de madeira; Comercialização de insumos (ferragens, tintas e vernizes), entre outros.

Um importante fator restritivo para o aumento da produção do setor moveleiro é a obtenção de matéria-prima, haja vista a dificuldade dos fornecedores (serrarias e depósitos de comercialização de madeira semi-beneficiada) emitirem notas fiscais na venda individual para as marcenarias e movelarias, inviabilizando, por conseguinte, a saída legalizada de produtos acabados.

Um grande ponto de estrangulamento na melhoria da qualidade dos produtos acabados reside na baixíssima disponibilidade de madeira seca, frente ao reduzido

número de serrarias e depósitos de venda de madeira equipados com estufas de secagem. O saneamento destas questões contribui para adensar e verticalizar a cadeia produtiva madeira-móveis com redução nos custos e melhoria na qualitativa da produção.

Cadeia Produtiva do APL Madeira e Móveis



Fonte: Construído a partir da Oficina de Análise de Sustentabilidade/Competitividade ministrada pelo Prof. David Kupfer, no MBA de Gestão de APL em maio de 2005.

Camada Institucional

O **Setor de Móveis de Ariquemes** está organizado em associação, a **AMA** - Associação Moveleira de Ariquemes. O APL Madeira Móveis de Ariquemes começou a desenvolver-se com o projeto: "**Projeto Madeira Móveis em Ariquemes Rondônia**" do SEBRAE, a partir dessa foram integrados ao desenvolvimento do APL as seguintes instituições com as respectivas funções:

SEBRAE/RO - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - coordenou as etapas de planejamento e elaboração do Projeto através de reuniões com parceiros. Atua no gerenciamento, execução e avaliação da maior parte das ações. É a entidade que mais aporta recursos, com 50% do total do Projeto.

SENAI/RO - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - e **CETENE** - Centro Tecnológico de Empreendedorismo e de Negócios de Rondônia participam no projeto através da realização de treinamentos e consultorias de 5s- Qualidade

SEAPES - Secretaria de Estado da Agricultura, Produção e do Desenvolvimento Econômico e Social - tem contribuído nas ações de participação nas principais feiras moveleiras do país. Esta participação tem se dado através de custeio de parte de pacotes aéreos e hospedagem para as empresas participantes e custeio de projetos arquitetônicos e montagem de estande. Isto ocorreu na FENAVEM/2003, MOVELSUL/2004 e se repetiu na FENAVEM/2005 e 2007 MOVELSUL/2006.

EMATER, EMBRAPA, SEDAM e BASA - participam com apoio técnico nas ações relacionadas a reflorestamento.

ACIA - Associação Comercial e Industrial de Ariquemes ; **FIERO** - Federação da Indústria e Comércio; Empresas madeireiras e moveleiras dos municípios de abrangência do Projeto - Estas entidades vêm dando sua contribuição através da viabilização de coleta e transporte de móveis, para exposição nas feiras,

contratação de consultores e disponibilização de suas instalações para realização de treinamentos e reuniões.

Prefeitura Municipal de Ariquemes - participa com contrapartida econômica através do fornecimento de combustível e passagens aéreas e terrestres quando da ida dos empresários para exposições ou visitas a feiras no sul do país.

SEPLAN/RO - Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, tem sua participação com o apoio ao Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais –NEAPL/Ro e aos Grupo de Trabalho de cada APL.

A Câmara Setorial Madeira e Moveis da FIERO/RO assessora e apóia os empresários dos empreendimentos de Madeira e Moveis, promovendo articulação destes com os setores públicos e encaminha as demandas na busca de soluções que impulsionem as produções com melhores qualidades e índices de produtividade

Infra-Estrutura do aglomerado

O município de Ariquemes está localizada na região Leste de Rondônia a uma distância aproximada de 200 Km de Porto Velho, com estruturas de acesso a todas regiões do país via terrestre através da BR 364, via fluvial através da Hidrovia do Madeira a partir da cidade de Porto Velho e via aérea através do aeroporto internacional Governador Jorge Teixeira da cidade de Porto Velho.

A energia que abastece o pólo do APL provém da hidroelétrica de Samuel, e tem a perspectiva de no futuro se beneficiar das usinas do Madeira. O sistema de abastecimento de água atende a 85% da população, enquanto que os serviços de coleta e tratamento de resíduos sólidos(lixo) é ineficiente.

A maioria dos empreendimentos está localizada na área urbana da cidade de Ariquemes, sendo delimitada uma área industrial a qual foi destinada a implantação do Pólo Moveleiro de Ariquemes, nesta área foi construída uma boa estrutura constituída de:

- Galpões de alvenaria com estrutura metálica, com 2.000 m² de área construída, compreendendo as instalações de serraria, movelaria, estufa de secagem, show room, administração, restaurante, creche e logística de apoio à comunicação – para instalação de telefone/internet – e transporte (ruas e avenidas pavimentadas e urbanizadas) e coleta de lixo
- Áreas comunitárias institucionais
- Área estruturada em lotes com fornos de incineração comuns a cada quatro unidades

De outro lado, o Setor madeireiro constituído de madeireiras, serrarias, laminadoras, marcenarias, depósitos e comercio de madeiras e móveis que operam em estruturas individuais próprias, está organizado em torno do Sindicato das Industrias Madeireiras de Ariquemes – SIMA, filiado a Federação das Industrias de Rondônia – FIERO.

Programas Governamentais

Inexistem programas públicos de apoio ao fomento e exploração florestal e aos empreendimentos madeiro-moveleiro, a despeito da proposta do governo federal em alienar talhões da Flona Jamari para pequenos, médios e grandes empresários do setor obter matéria-prima florestal, primária.

Entendem os empresários do setor que deve-se, incluir nos editais de licitação para exploração das florestais nacionais e estaduais, em específico, para a floresta nacional do Jamary, condição que permita a participação dos moveleiros organizados, pois hoje o talhão para os "pequenos" tem cerca de 17.000 há, para

40 anos, o que representa uma exploração anual da ordem de 425 ha, aproximadamente 12750 m³ de toras ano, ou seja 1062 m³ mês, que serrando 20 dias mês, daria 53 m³ dia, o que não é nem de longe uma pequena serraria. A serraria do pólo tem capacidade para serrar cerca de 30 m³ dia. Sem falar que o custo mínimo da licitação de tal lote é de R\$600.000,00 por ano. A esperada solução para o fornecimento matéria prima para o pólo moveleiro de Ariquemes, via floresta nacional do Jamary, se mostrou inviável pelas barreiras do provável edital.

Políticas Públicas de Corte Horizontal:

O Governo do Estado de Rondônia estabeleceu uma política publica de incentivo fiscal à produção industrial sancionando a Lei nº 1.723/2007 com adequações para incentivar a implantação e/ou ampliação de novas instalações industriais, outorgando credito presumido de até 85% do valor do ICMS.

3. Situação Atual do Arranjo

3.1 - Acesso aos Mercados Interno e Externo

Faturamento / ano

O grande avanço dos móveis descartáveis, de chapa aglomeradas, a preços baixos, reduziu a demanda pelos moveis tradicionais de madeira e forçou a baixa dos seus preços.

Já o segmento de Portas e outros tipos de esquadrias têm uma participação predominante do mercado nacional, atendendo outros estados da federação, principalmente São Paulo e Amazonas.

O segmento de móveis atende predominantemente o mercado local, mas uma parcela é exportada para o sul e sudeste, com destaque para São Paulo. Cerca de 10% do faturamento está representado pelo consumo nacional, dos outros estados.

No que concerne ao segmento madeireiro a produção destina-se ao atendimento no mercado interno, com prioridade local e regional. Para o mercado nacional os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná compram juntos próximo de 50% da madeira serrada em Rondônia. Os produtos comercializados no mercado interno laminas, balcão, pranchas, assoalhos, vigas e madeira serrada. No mercado internacional destacam-se como principais compradores os Estados Unidos, Reino Unido e Venezuela.

Tabela 2 - Segmento de mercado das empresas do APL

Segmento de mercado	Setores	
	Madeireiro	Moveleiro
Lojas de Varejos de moveis		x
Prefeitura	x	x
Clientes individuais locais	x	x
Clientes de outros Estados	x	x
Lojas de material de construção	x	
Movelaria, Marcenaria e Carpintaria	x	

Fonte: AMA

Diversificação dos produtos ofertados

As empresas do setor madeireiro de Ariquemes produzem os seguintes produtos: Mudas de espécies florestais; Toras; Toretes; Bloco; Viga; Vigota; Pranchão; Prancha; Ripão, Ripa; Dormente; Moirão; Palanque Roliço; Palanque quadrado;

Tábua; Perna manca; lenha e carvão Aproveitamento e beneficiamento de madeira, (madeira serrada, aplainada, destopada), assoalho, rodapé, lambril, forro, deck, caxilho; fábricas de compensado, chapas, contraplacados, madeira aglomerada com e sem revestimento e de artefatos) e comércio de madeira e geral,

O segmento moveleiro dedica-se aos ramos de móveis de madeira maciça, MDF e revestidos de fórmica, rádica, lâminas e outros revestimentos; casas pré-fabricadas; cabos de ferramentas e utensílios domésticos; esquadrias, quadros e caixarias,. Produz, também, cama, mesa, cadeiras, poltrona, sofá, guarda roupa, cômoda, estante, sapateira, cesto de roupa, armários, balcão, vitrines, divisórias, esquadrias, portas, janelas, urnas mortuárias, carrinho de churrasco, quiosque e pequenos objetos de madeira.

Há uma ampla diversificação dos produtos, até porque, também, se atende pedidos personalizados. Com uma divisão de trabalho dentro do grupo, se poderia manter a diversidade, sem prejuízo em escala.

Prazo médio de entrega:

No que diz respeito aos prazos de entrega, existe uma variação, que se estender até 30 dias da confirmação do pedido. A tendência será gerar estoques para entrega imediata dos produtos convencionais, havendo para isto necessidade de aporte de capital de giro, hoje bastante escasso.

Perfil de distribuição dos produtos: Moveleiro

Consumidor final – 40%	Consumidor industrial – 0%
Varejista – 50%	Atacadista – 10%
Agentes de exportação – 0%	Venda direta ao exterior – 0%

Tabela 3 - Perfil de distribuição dos produtos: Madeireiro

Destino	Valor	Porcentagem
Exportação	23.735.453,02	37,72
Outros Estados	30.677.600,57	48,65
Vendas Internas (no estado)	8.595.605,45	13,63
Totais	63.056.659,04	100,00

Fonte: SEDAM/CEPROF

Tabela 4 - Índice de Participação Municipal no Comércio de Produtos da Madeira

Município	Porcentagem
Ariquemes	13,,2
Porto Velho	10,2
Vilhena	8,5
Buritis	7,6
Espigão do Oeste	7,5
Ji-Parana	7,2
Cujubim	7,0
Machadinho do Oeste	5,1
Alto Paraíso	4,9
Jaru	4,4
Outros	24,5
Total	100,0

Fonte: SEDAM-CEPROF

Marca do APL:

Existe uma marca do projeto madeira móveis, recentemente adotada, ainda não tendo um uso generalizado.

Marca:

No geral, os produtos ainda são identificados com a marca da própria empresa.

Tabela 5 - Destino das Vendas do APL

Destino das Vendas			
Madeireiro	%	Móveis	%
Exportação	37,72	Exportação	0,0
Outros Estados	48,65	Outros Estados	40,0
Vendas Internas (no estado)	13,63	Vendas Internas (no estado)	60,0
Totais	100,00	Totais	100,0

Fontes: SEDAM/CEPROF e AMA

Mercado Externo:

Em relação ao setor moveleiro, várias tentativas já foram feitas para inserção no mercado externo, com elaboração de protótipos e envio aos importadores interessados, porém, até o momento não se logrou êxito. Foram feitos protótipos de mesa de 4 cadeiras, módulos de prateleiras e suporte para mesas de mármore, além de uma proposta de camas tipo beliches.

Quanto ao setor madeireiro, segundo a SEDAM, em torno de 90% da madeira beneficiada na localidade é comercializada na região centro sul do país e no mercado externo, restando algo em volta de 10% para suprimento do mercado local do APL.

Tabela 6 - Principais Produtos Exportados no município de Ariquemes / Ano - 2006

Produtos Exportados	Valor US\$	Participação %
OUTRAS MADEIRAS SERRADAS/CORTADAS EM FOLHAS,ETC.ESP>6MM	7.098.089	40,66
MADEIRA DE NAO CONIFERAS,PERFILADA	2.051.469	11,75
PAINEIS DE MADEIRA,PARA SOALHOS	809.870	4,64
OUTRAS MADEIRAS TROPICAIS,SERRADAS/CORT.FLS.ETC.ESP>6MM	693.865	3,97
OUTRAS CONSTRUÇOES PRE-FABRICADAS,DE MADEIRA	586.555	3,36
MADEIRA DE IPE,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.ESP>6MM	378.924	2,17
PORTAS,RESPECT.CAIXILHOS,ALIZARES E SOLEIRAS,DE MADEIRA	347.306	1,99
FOLHAS P/FOLHEAD.ETC.DE OUTS.MADEIRAS	346.636	1,99
FOLHAS P/FOLHEAD.ETC.DE OUTS.MADEIRAS TROPIC.	157.679	0,9
MADEIRA DE CEDRO,SERRADA/CORTADA EM FOLHAS,ETC.ESP>6MM	38.627	0,22
ARMACOES E CABOS,DE MADEIRA,DE FERRAMENTAS,ESCOVAS,ETC.	34.282	0,2
OUTRAS OBRAS DE MARCENARIA OU CARPINTARIA,P/CONSTRUÇOES	26.021	0,15
ESTATUETAS E OUTROS OBJETOS,DE MADEIRA,P/ORNAMENTAÇÃO	24.830	0,14
TOTAL	12.594.153	72,14

Fonte: MIDIC/SECEX

Dificuldades com mercado nacional e de exportação:

De acordo com a tabela 6, acima, a pauta de exportação de Ariquemes é composta, na sua totalidade, por madeira e derivados, com baixo valor agregado.

Ao setor madeiro-moveleiro falta cultura de comercio exterior que possibilite uma visão estratégica capaz de conquistar e manter mercados com elevados níveis de exigências.

No que diz respeito ao mercado nacional nota-se deficiência em aspectos básicos de empreendedorismo, domínio de ferramentas de gestão e desconhecimento da lógica de mercado. Somam-se à estas deficiências as dificuldades infra;

- Acesso ao consumidor final;
- Acesso aos canais de comercialização e distribuição;
- Cumprimento dos prazos de entrega especificados;
- Tamanho dos pedidos
- Indefinição de um portfólio de produtos básicos para oferta;
- Mão de obra especializada;
- Design;
- Uniformidade no padrão de qualidade;
- Baixa produtividade;
- Baixo capital de giro.

Localização dos concorrentes:

No Estado identificam-se como principais concorrentes os: municípios de Porto Velho, Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura e Vilhena. Outros Estados: Acre, Amazonas e Mato Grosso para móveis de madeira maciça e a região do centro sul para móveis acabados fabricados com MDF e aglomerados.

3.2 - Formação e Capacitação

Dentro do Projeto em andamento, coordenado pelo SEBRAE, estão sendo executadas ações de capacitação e de desenvolvimento de novos produtos.

Neste sentido um acordo entre as empresas resultou na consecução de uma Consultoria em design visando a promoção de novas alternativas e melhoria do design dos moveis convencionais.

3.2.1 – Para a indústria madeireira: A formação dos trabalhadores neste setor se dá basicamente no exercício da profissão, sem qualquer capacitação especializada orientada por entidade de ensino ou de formação, tanto na operação de máquinas e equipamentos, quanto no processo produtivo.

3.2.2 – Para a indústria moveleira: Este segmento, embora enfrente os mesmos problemas do setor madeireiro tem contado com o apoio do sistema "S" através do SEBRAE e SENAI, onde os trabalhadores aprendem:

- No trabalho nos empregos anteriores – 70%
- No trabalho na própria empresa – 20%
- Em treinamentos do SEBRAE-SENAI – 10%

No âmbito do APL inexistem instituições que possam ofertar treinamentos aos trabalhadores do setor madeira móveis, havendo, contudo representação do SENAI e do SEBRAE que tem apoiado de maneira incipiente apenas a indústria moveleira. A demanda potencial de capacitação para ambas as áreas é extremamente significativa, revelando um campo aberto para a ser ocupado por entidades que possam promover cursos e treinamentos.

3.2.3 – Demandas para a indústria madeireira-moveleira:

Na área administrativa: as demandas são:

- Gestão empresarial;
- Comércio internacional
- Contabilidade operacional, custos de produção
- Empreendedorismo;
- Arquivista;
- Digitador;
- Atendente;
- Design;
- Softwares;
- Segurança do trabalho.

Chão de fábrica:

- Operador de máquinas;
- Bitoleiro de carro de serra-fita;
- Afiador de serras;
- Mensurador de madeiras;
- Identificador de madeiras;
- Secagem de madeira;
- Marcenaria básica;
- Acabamento de móveis;
- Linha de montagem;
- Aproveitamento de resíduos.

3.3- Governança e Cooperação

No âmbito do APL a organização dos produtores do Setor de Base Florestal se dá através do Sindicato da Indústria Madeireira e Ariquemes – SIMA e a Associação dos Moveleiros de Ariquemes – AMA e da Cooperativa dos Moveleiros de Ariquemes – COOMARIM, que detém a liderança dos Setores e promovem interação com instituições públicas e entre as empresas, fornecedores, consumidores, cujas instâncias decisórias ocorre através de:

- Grupo de associados do conglomerado com duas reuniões ordinárias mensais da AMA
- Diretoria do SIMA, por intermédio de suas reuniões ordinárias, periódicas.
- Reuniões da Diretoria da Cooperativa dos Moveleiros de Ariquemes- COOMARIM,

Tipos de interação e cooperação entre as empresas:

- Participação no Projeto Madeira-Móveis coordenado pelo SEBRAE
- Grupo de afiadores de uso comum, pertencentes à cooperativa
- Presença do show-room com acesso as empresas do aglomerado
- Visitas a feiras e outras empresas
- Troca de informações em reuniões
- Participação conjunta na produção de carteiras escolares para Prefeitura
- Visitas conjuntas a órgãos governamentais visando vendas
- Desenvolvimento conjunto de produtos inovadores para feiras
- Participação conjunta em feiras
- Compra conjunta de insumos e acessórios

Interação com instituições públicas

- Contatos com Faculdades de Administração visando convênios

- Contato com Prefeitura visando convênios e compras governamentais
- Interação com FIERO e câmara setorial da madeira do estado
- Contato com associação de moveleiros de Rolim de Moura, visando intercâmbio de informações tecnológicas e comerciais

Possíveis Parcerias e iniciativas a serem desenvolvidas

Com o advento da implementação das ações preconizadas neste PDP, o APL Madeira e Móveis, espera-se desenvolver projetos comuns objetivando:

- Instalar uma Central de compras
- Compra de equipamentos comuns
- Venda de produtos consorciados
- Realizar Exposições comuns em feiras
- Promover reuniões para troca de experiências
- Estabelecer parcerias com faculdades para melhoria de registros e controles da produção

3.4 - Investimento e Financiamento

Tendências do lucro líquido

Segundos dados da pesquisa do Mercoeste/SENAI-2005, apesar de todos os fatores intervenientes, que impedem um melhor desenvolvimento da indústria de Bases Florestal, o segmento apresenta tendências positivas para ampliar sua participação na economia regional, com potencialidades de expandir, cada vez mais, suas participações nos mercados, o que contribuirá, indubitavelmente, para o incremento do lucro líquido das empresas do APL.

Investimento de expansão:

Os investimentos realizados pelas empresas do APL foram direcionados, prioritariamente para:

- Expansão da atividade produtiva na região
- Desenvolvimento de produtos
- Marketing

Investimento futuro:

- Expansão da capacidade produtiva na região, através da participação em Planos de Manejo Florestal Sustentável e reflorestamento para garantir o suprimento de matéria prima;
- Desenvolvimento de novos produtos, por meio da diversificação
- Desenvolvimento tecnológico de processos produtivos, com inovações tecnológicas em secagem de madeira, aproveitamento de resíduos via produção de briquetes, fabricação de Pequenos Objetos de Madeira – POM,
- Criação e implantação de uma Empresa de característica limitada, comum aos empreendedores, com sócios do grupo moveleiro.
- Marketing geral
- Show-rooms
- Capacitação

A tabela abaixo consolida as demandas de crédito para investimento nos setores madeira e móveis do APL.

Tabela 7 – Demanda de Crédito

Especificações	Setor Moveleiro (R\$ 1,00)	Setor Madeireiro (R\$1,00)
Financiamento para aquisição de máquinas e	500.000,00	18.000.000,00
Ampliação da produção – formação de estoques	200.000,00	2.500.000,00
Construção e adaptação das instalações	300.000,00	2.500.000,00
Capital de giro	100.000,00	1.000.000,00
Recuperação das instalações físicas do Pólo	50.000,00	0,00
Marketing	50.000,00	200.000,00
Capacitação	550.000,00	150.000,00
Fomento Florestal/ano	0,00	20.000.000,00
Total	1.750.000,00	43.350.000,00

Fonte: SIMA e AMA - 2007

3.5 - Qualidade e Produtividade

Como já informado as condições gerais de operação da indústria madeireira e moveleira no estado tem se pautado por atividades de baixo nível tecnológico, resultado de máquinas e equipamentos obsoletos, acrescido de falta de inovações tecnológicas nos processos produtivos. Desta forma é fácil concluir que o setor não apresenta bom desempenho nos itens de qualidade e produtividade, sobretudo para produção em maior escala. Naturalmente que o segmento moveleiro é mais afetado, pois soma-se ainda o fator da deficiência de mão-de-obra qualificada.

Tendência da produção

A tendência da produção está atrelada a capacidade de organização dos empreendedores, a disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, além de alternativas de mercados,

Contando com o sucesso desta organização, deverá se impor a continuidade do atendimento ao mercado regional e agregar produção em escala para atender mercado varejista. Em paralelo, a produção de componentes deve passar por um processo de melhorias contínuas visando oferta de produtos competitivos, concorrendo, assim, para o aumento de faturamento e renda.

Capacidade instalada

Atualmente se utiliza cerca de 60% da capacidade plena instalada. Por conseguinte, o setor madeireiro apresenta condições de respostas rápidas, se estimulado, vez que, operando com uma ociosidade de 40% responde por toda a oferta de matéria extraída da floresta nativa.

Com a maior parte das máquinas obsoletas, o que determina menor segurança no trabalho, baixo rendimento, má qualidade do produto, razão da demanda de recursos para reaparelhamento do parque fabril.

Com a aquisição de máquinas e equipamentos adequados, além de duplicar a capacidade, melhora a qualidade do produto, aumenta a competitividade e abre-se espaços para novos mercados, inviáveis sem uma escala adequada de produção, como é o caso dos componentes.

A garantia de qualidade padrão, precisão e escala dependem, diretamente, do investimento em máquinas e equipamentos.

Fornecedores – origem dos insumos

Setor Madeireiro:

Madeira:

- Plano de Manejo Sustentável, em áreas de florestas nativas privadas;
- Plano de Exploração Florestal, em áreas de conversão florestal;

Máquinas e Equipamentos

- Distribuidores do centro-sul
- Importação

Setor Moveleiro

- Madeira – madeiras da região
- Materiais e acessórios – distribuidores especializados da região e do centro sul.

Terceirização das atividades

Os segmentos de exploração florestal e secagem da madeira demandam terceirização, que são realizadas por empresas especializadas nestas atividades.

Praticamente não há terceirização nos processos de beneficiamento de madeira e fabricação dos móveis. A comercialização é feita diretamente com moveleiros, marceneiros, carpinteiros, varejistas e clientes consumidores finais.

O show room tem um papel ainda pequeno no apoio ao processo de comercialização.

Problemas com os fornecedores

O setor produtivo madeira e móveis do APL sente dificuldade em obter insumos e equipamentos utilizados nos seus processos produtivos, entre os quais, cita-se:

- Falta de disponibilidade de alguns itens de produção para móveis mais elaborados, principalmente acessórios modernos.
- Dificuldade de compras diretas com os fabricantes, tendo em vista as relações com os distribuidores locais e os pequenos lotes adquiridos.
- Existência de poucos fornecedores, limitando alternativas de escolhas

Certificação e selo de qualidade

O APL ainda não alcançou o nível de organização produtiva para conquista de uma certificação, porém, em médio prazo, busca desenvolver para atender as demandas dos mercados mais exigentes

Tendências da qualidade dos produtos

No âmbito do Setor moveleiro, há uma variação significativa na qualidade dos móveis entre os marceneiros do pólo. Algumas empresas evoluíram, inclusive mudando suas linhas de produção seriada para móveis sob medida, elaborando e executando projetos específicos. Mais recentemente se retomou o esforço para modernizar a linha dos móveis tradicionais e introduzir novas propostas, apoiadas na consultoria em design realizada dentro do Projeto Madeira e Móveis em execução.

Já o setor madeireiro vem experimentado, ao longo dos anos, uma razoável agregação de valor em seus produtos, em decorrência das exigências dos mercados interno e externo.

Extensão da terceirização dos estágios de produção

3.6 -Tecnologia e Inovação

Há muito por fazer na área da tecnologia e inovação, pois o sistema de produção corrente na maioria das indústrias ainda é do tipo tradicional, em máquinas equipamentos e, inclusive no lay out.

Neste particular o setor madeireiro e moveleiro necessita de modernização, objetivando obter um melhor aproveitamento das espécies de madeiras disponíveis, melhorias nos níveis de qualidade e produtividade, aliadas a maior agregação de valor à matéria-prima local

Maquinário das empresas

As empresas madeireiras de maior porte e que fazem o processamento de madeira para exportação tem maquinários mais modernos, no entanto não equipamentos considerados de elevada tecnologia, se comparados com outros parques produtivos do centro sul do país.

As empresas que fabricam móveis possuem máquinas antigas e de baixo rendimento e qualidade. Permanecendo o estado atual do parque industrial de movelarias, a tendência será seu desaparecimento como empresas se restringindo a uma atividade artesanal. A alternativa está na modernização do parque industrial e sua expansão para produção em escala de boa economicidade.

Origem e inovações técnicas das empresas

Embora ainda incipiente, as inovações técnicas são adquiridas das seguintes formas:

- Desenvolvida na interação com outras empresas
- Desenvolvidas na empresa
- Adaptadas na empresa
- Apoiadas por consultorias do SEBRAE e do SENAI

Fontes de informação para inovação dos processos

- Visita a outras empresas da região e fora dela
- Exibições e feiras
- Consultores
- Publicações especializadas
- Fornecedores de insumos e máquinas

Técnicas de gestão da produção

A gestão da produção é quase sempre personificada pela presença do proprietário, na linha de produção que é um profissional de marcenaria. Há pouco espaço para a introdução de técnicas formais de gestão, sem a introdução de estimuladores e meios de produção em escala. Na atividade madeireira do APL, percebe-se maior grau de profissionalização da gestão da produção.

Base das coleções de modelo

Os modelos em produção são, predominantemente em engenharia reversa, além de cópias de móveis publicados em revistas especializadas, ademais dos móveis convencionais, sem grau importante de inovação tecnológica. Paralelamente, são desenvolvidos modelos com apoio de consultoria e atendimento as soluções propostas pelos clientes.

Fonte de informação sobre novos modelos e idéias

- Catálogos e revistas
- Visitas a feiras e exposições
- Consultoria contratada
- Especificação dos clientes

Inovações chave em processos e produtos

A partir das ações desenvolvidas no projeto Madeira e Móveis ocorreram melhorias nos processos de comercialização, tais como:

- Comercialização, implementação do show room
- Participação em feiras como expositores
- Produção de urnas mortuárias

Demanda potencial por consultoria tecnológica e serviços

O setor produtivo Madeira e Móveis do APL carece de oferta de serviços básicos nas áreas de tecnologia, design e gestão empresarial. Atualmente, alguns destes serviços são ofertados por profissionais do centro sul do país.

Número de patentes registradas

Nenhuma.

Número de pesquisadores atuando no pólo

Nenhum.

Número de projetos tecnológicos

Nenhum.

4. Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento

Entre os principais desafios para o setor, destacam-se:

- Organização dos elos da cadeia que compõe o Arranjo Produtivo Madeira Móveis, para fortalecer o grupo e encontrar solução para os problemas comuns;
- Definição de linhas de produtos com vistas ao atendimento de mercados conforme suas mais exigentes

Variáveis importantes

- Dimensão da produção - Atualmente, no APL são produzidos ... m³ de madeira beneficiada, correspondente à 13% da produção total do estado segundo CEPROF/SEDAM, todavia, inexitem estatísticas oficiais da produção de móveis.

Neste contexto, ações devem ser desenvolvidas visando fazer o cadastramento de empresas moveleiras no CEPROF a fim de se construir uma base de dados do setor

- Nichos de mercado com maior probabilidade de colocação dos produtos - É necessário que se faça estudos de mercado regional e nacional visando identificar nichos de potenciais consumidores dos produtos moveleiros.
- Melhoria do maquinário e processos de cada empresa - O parque produtivo do APL é ultrapassado e obsoleto, carecendo assim, de modernização, fator este que depende de uma política que faculte o acesso a financiamentos, em condições favoráveis, para o reaparelhamento do setor, ensejando-lhe competitividade.
- Definição de produtos e processos de produção adequados a moderna produção de escala - O setor de madeira, embora possua uma linha básica de produtos,

relativamente bem definida, ainda há espaço para agregação de valor nos produtos. O setor moveleiro, enfrenta dificuldades na definição de produtos, porquanto não há visão de mercado, pois sua atuação é focada em produtos e processos.

Pontos positivos e negativos do arranjo

Pontos positivos

- Área física especializada com infraestrutura de energia e regularização urbana
- Instalações próprias para produção, administração e apoio social
- Grupo sensibilizado para a necessidade de organização e modernização da atividade moveleira
- Existência de propostas de parcerias com grupos moveleiros, para ampliação do leque de produtos e componentes
- Projeto madeira móveis em parceria com o SEBRAE, visando alcançar objetivos de melhoria da produção e do faturamento

Pontos negativos

- Empresas de pequeno porte com dificuldade de alavancagem para produção e faturamento, que permitam a inserção no mercado com lucro.
- Falta de apoio e capital para a implementação do uso adequado da infraestrutura disponível
- Baixo preço dos produtos elaborados com madeira, sem condição de competitividade com seus similares de chapa.
- Indefinição de uma política de desenvolvimento de curto, médio e longo prazos para o aglomerado de empresas do APL.
- Cultura associativista incipiente
- Baixa cultura empreendedora

Obstáculos a serem superados

Curto prazo

- Falta de organização gerencial do grupo de moveleiros
- Limitação de capital para constituição e operação de uma empresa tendo como sócios os moveleiros do APL.
- Falta de capital para recuperação da infra-estrutura de prédios e instalações do APL
- Limitação de trânsito nas ruas, no período chuvoso, pela falta de revestimento de cascalho ou asfalto
- Falta de contratos de produção consistentes com a sustentação econômica das empresas
- Máquinas e equipamentos, em sua maioria, obsoletos ou de baixas produtividade e qualidade
- Profissionalização da mão-de-obra
- Falta de Legalização plena das empresas

Médio prazo

- Barreiras para a plena regularização fundiária dos lotes
- Falta de uma fonte segura, legal e permanente de matéria prima floresta
- Falta de design próprio dos produtos, com marcas próprias e um conjunto básico de produtos que representem uma condição de competitividade no mercado

Longo prazo

- Necessidade de definição de uma estratégia para permanência do grupo no mercado, com uma visão de futuro sobre os cenários do mobiliário pretendido e qual o espaço da madeira nesta perspectiva

- Necessidade de especialização da produção dentro do conglomerado, viabilizando o produto como agregado final saindo de uma estrutura empresarial de participação comunitária
- Necessidade de um marketing global, visando a plena inserção da atividade nas expectativas positivas da sociedade, caracterizando-se como atividade ambientalmente ajustada, utilizando produtos dentro da ótica de sustentabilidade dos recursos, bem como da sustentação econômica das empresas

Desafios a serem alcançados

Curto prazo

- Organização da gerência do grupo de moveleiros;
- Constituição e operação de uma empresa tendo como sócios os moveleiros do conglomerado ou, pelo menos, sua maioria (70%);
- Recuperação da infra-estrutura de prédios e instalações do conglomerado;
- Recuperação do revestimento de cascalho;
- Obtenção de pelo menos um contrato de produção em escala, na parceria de móveis ou produção de componentes;
- Aquisição de máquinas e equipamentos, novos, visando dobrar a capacidade de faturamento do conglomerado.

Médio prazo

- Plena regularização fundiária dos lotes para assegurar oferta de matéria prima;
- Legalização plena das empresas;
- Viabilização de uma área com projeto de manejo florestal capaz de garantir o fornecimento sustentável de matéria prima florestal para o conglomerado;
- Definição e produção de um conjunto básico de produtos que representem uma condição de competitividade no mercado e seja o portfólio básico dos trabalhos de marketing.

Longo prazo

- Estabelecimento de uma rede de atores locais que assumam a condução do processo de desenvolvimento do APL Madeira e Móveis provocando o protagonismo local;
- Definição de uma estratégia para permanência do grupo no mercado, com uma visão de futuro sobre os cenários do mobiliário pretendido e qual o espaço da madeira nesta perspectiva;
- Avançar sobre a especialização da produção dentro do conglomerado, viabilizando o produto como agregado final saindo de uma estrutura empresarial de participação comunitária;
- Adotar uma política de marketing global, visando a plena inserção da atividade nas expectativas positivas da sociedade, caracterizando-se como atividade ambientalmente ajustada, utilizando produtos dentro da ótica de sustentabilidade dos recursos, bem como da sustentação econômica das empresas;

Oportunidades a serem aproveitadas

- Conquista do apoio federal e estadual, via PPA e PDP em elaboração
- Participação na exploração dos projetos de manejo da Floresta Nacional do Jamari, cuja normatização precisa ser ajustada para permitir a participação de grupos menores de consumidores de produtos florestais como é o caso dos moveleiros
- Dar contrapartidas ao apoio recebido e a receber da Prefeitura Municipal de Ariquemes
- Utilizar a infra-estrutura de prédios e instalações existentes como fator alavancador do desenvolvimento do conglomerado

5. Resultados Esperados

- 5.1 – Constituição de uma rede de atores locais, até 2011;
- 5.2 – Aumentar a produção e a produtividade em 30% e melhorar a qualidade dos produtos do APL até 2011;
- 5.3 - Aumentar o índice de vendas e o faturamento médio anual em 20 % do APL, até 2011;
- 5.4 – Aumentar a geração de empregos em 15% por ano, até 2011;
- 5.5 – Promover a legalização plena das empresas do APL, até 2011;
- 5.6 - Consolidação do Show Room como alternativa de venda de 15% dos produtos de consumo local produzidos pelo conglomerado
- 5.7 - Garantir o fornecimento de matéria prima em volume, qualidade, e ciclos de exploração definindo de uma área para implantação de um plano de manejo florestal sustentável;
- 5.8 – Reflorestar, no mínimo, 100 hectares/ano para garantia futura de suprimento de matéria prima do APL.

6. Indicadores de Resultado

- 6.1 - Existência de rede de atores locais funcionando, até 20011;
- 6.2 - Porcentagem do aumento da produção;
- 6.3 - Porcentagem do aumento do faturamento;
- 6.4 - Porcentagem do aumento do número de empregos;
- 6.5 - Número de empresas legalizadas;
- 6.6 - Percentual dos produtos comercializados no Show Room;
- 6.7 - Volume de matéria prima fornecido por área de manejo florestal;
- 6.8 - Número de hectares reflorestados.

7. Ações Realizadas e em Andamento

7.1 - Ação: Estruturação do Pólo Moveleiro

Descrição: Implantação do Pólo Moveleiro com a infra-estrutura necessária para a implantação das primeiras unidades produtivas, instalação de secadores de madeira, show-room, creche, banco de sementes florestais.

Coordenação: Governo do Estado de Rondônia

Execução: Governo do Estado/ SUDAM

Viabilização financeira: convênio nº 318067, SUDAM/ADA e Governo do Estado.

Recursos Financeiros e Econômicos						
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	Total R\$	%
Governo do Estado	254.169,00				254.169,00	23
Parceiros Federais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	Total R\$	%
Agencia de Desenvolvimento da Amazônia	854.278,00				854.278,00	77
Total Geral	1.108.447,00				1.108.447,00	100

Data Início: 1997

Data Término: 1997

Ação relacionada ao resultado: implantação do pólo moveleiro de Ariquemes

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo
- qualidade e produtividade
- formação / capacitação
- governança e cooperação
- tecnologia e inovação (incluindo o design)
- investimento e financiamento

7.2 - Ação: Projeto Setorial Integrado Madeira e Móveis

Descrição: Em 2001, realizações de diagnóstico e palestras de sensibilização, visando à implantação de um Projeto Setorial Integrado/PSI numa parceria com a APEX-Brasil - Agência de Promoção das Exportações, SENAI, Governo do Estado, Prefeituras,

Associações Comerciais e Associações dos Moveleiros, objetivando modernizar as empresas moveleiras.

Coordenação: SEBRAE

Execução: SEBRAE/SENAI/FIERO

Viabilização financeira: R\$ 15.000,000

Data Início: 2001

Data Término: 2001

Ação relacionada ao resultado: Diagnóstico e Palestras

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Por favor, informe.

7.3 - Ação: Projeto Madeira e Móveis (Em execução)

Descrição: Projeto voltado ao aumento do faturamento das micro e pequenas empresas organizadas em cooperativas fabricantes de móveis e artefatos de madeira, através da modernização, melhoria da qualidade e produtividade.

Coordenação: SEBRAE

Execução: SEBRAE, FIERO/SENAI, SEDAM, SEAPES, IBAMA, Banco do Brasil, Prefeitura Municipal de Ariquemes, Associação/Cooperativa dos moveleiros e SIMA.

Viabilização financeira: R\$ 1.216.257,00 (Hum milhão duzentos e dezesseis mil duzentos e cinquenta e sete reais)

Data Início: 2006

Data Término: 2008

Ação relacionada ao resultado nº 5.1 a 5.8

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- acesso aos mercados interno e externo qualidade e produtividade
 formação / capacitação governança e cooperação
 tecnologia e inovação (incluindo o design) investimento e financiamento
 outra. Regularização, pela Prefeitura, dos terrenos onde as empresas estão instaladas no Pólo Moveleiro.

A guisa de maiores informações, lista-se abaixo as atividades realizadas e em andamento, desde o início do Projeto, em 2006.

- Participação na FIMMA (Bento Gonçalves)
- Estruturação do Show Room
- Participação na Feira Multisetorial e Artesanato de Ariquemes
- Cursos de treinamento
- Curso para multiplicadores em andamento – SENAI
- Busca de convenio com P Municipal e FIAR na área de acompanhamento e gestão
- Consultoria em design
- Assessoria para compras governamentais e informação legal que rege a fiscalização das empresas

8. Ações Previstas

8.1 – Ação: Projeto Madeira e Móveis – SEBRAE e Parceiros

Descrição: Projeto voltado ao aumento do faturamento das micro e pequenas empresas organizadas em cooperativas fabricantes de móveis e artefatos de madeira, através da modernização, melhoria da qualidade e produtividade.

Coordenação: SEBRAE – Raimundo Ildomar Brasil de Carvalho e Márcio Sousa Silva

Execução: SEBRAE - Márcio Sousa Silva, PREFEITURA – António Massau Hiram, FIERO/SENAI – Carlos Motomya, AMA – Nelson Sampaio

Viabilização financeira: Valor R\$ 1.216.257,00 (Hum milhão duzentos e dezesseis mil duzentos e cinqüenta e sete reais)

Data de início: Maio de 2006

Data de término: Dezembro de 2008

Ação relacionada ao resultado nº: 7.3

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input checked="" type="checkbox"/> formação / capacitação | <input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8.2 – Ação: Crédito e Financiamento

Descrição: Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos; Ampliação da produção – formação de estoques; Construção e adaptação das instalações; Capital de giro; Recuperação das instalações físicas do Pólo Moveleiro.

Coordenação: FIERO/Câmara Setorial Madeira e Móveis – José Marcondes Cerrutti.

Execução: SIMA – Avalone Sossai; AMA – Nelson Sampaio

Viabilização financeira: R\$ 25.150.000,00 (vinte e cinco milhões, cento e cinqüenta mil) * Recursos a serem captados nas instituições de créditos.

Data de início: 2008

Data de término: 2011

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2 a 5.6

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input checked="" type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8.3 – Ação: Capacitação e Marketing

Descrição: Realização de cursos técnicos e profissionalizantes visando à atualização e aperfeiçoamento da mão-de-obra, bem como a divulgação de produtos e serviços. Participação em feiras

Coordenação: SENAI, SEDUC e SEBRAE

Execução: SENAI Vivaldo Matos

Viabilização financeira: R\$950.000,00 (novecentos e cinqüenta mil reais)

* Recursos a serem internalizados pelo governo Federal, Estadual e outros parceiros através de programas e projetos para a formação e capacitação de mão de obra. E recursos disponibilizados para a participação em feiras, amostras e marketing.

Data de início: 2008

Data de término: 2011

Ação relacionada ao resultado nº: 5.1 a 5.8

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> acesso aos mercados interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input checked="" type="checkbox"/> formação / capacitação | <input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

8.4 – Ação: Fomento Florestal

Descrição: Realização de reflorestamento de em áreas alteradas, na escala de no mínimo de 100 hectares ano com espécies exóticas e nativas, visando garantia de suprimento de matéria prima para a indústria de base florestal.

Coordenação: SEDAM Marcus Eugênio Lemgruber Porto

Execução: Terceirizado

Viabilização financeira: R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)

* Recursos a serem internalizados pelo governo Federal, Estado e parceiros através de programas geridos pela SEDAM, SEAPES e parceiros.

Data de início: 2008

Data de término: 2011

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2; 5.3; 5.4; 5.7 e 5.8.

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> acesso aos mercados interna e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> formação / capacitação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> tecnologia e inovação (incluindo o design) | <input checked="" type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: | |

9. Gestão do Plano de Desenvolvimento

A gestão do Plano de Desenvolvimento do APL Madeira Móveis de Ariquemes será realizada pela Câmara de Madeira e Móveis da FIERO/RO, em parceria com as entidades locais envolvidas no APL. A Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN através do NEAPL/RO tem a função de articular, acompanhar e avaliação no processo de gestão.

10. Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento do APL serão realizados pelo MIDIC, SEPLAN e entidades envolvidas na execução das ações. O acompanhamento será executado através de meios eletrônicos.

Instrumentos de acompanhamento: Questionários

Período: anual

11. ANEXOS

Figura 1 – Mapa de localização do Estado de Rondônia

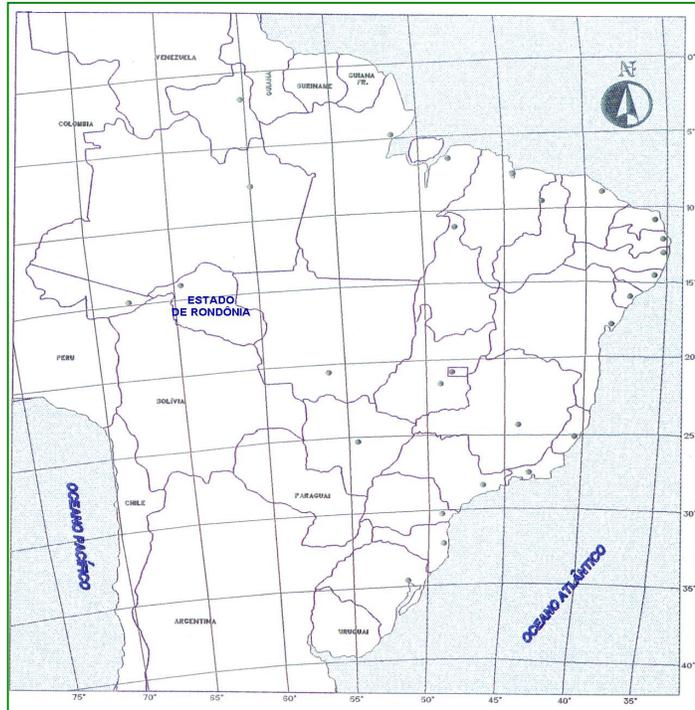


Figura 2 – Mapa de localização do APL Madeira Móveis de Ariquemes

